

regional na televisão. A criação de espaços para produtores independentes. Aspectos políticos e econômicos da proteção à produção independente. Fundos públicos para a produção de conteúdo nacional e regional. Experiências nacionais da diversidade de conteúdo na TV. O incentivo à produção regional de cinema: prêmios e financiamento de produções regionais. Resultados reflexos e impactos sócio-econômicos da regionalização: formação de mão de obra fora dos eixos tradicionais de produção. Defesa da concorrência e pluralismo de conteúdo. Breve Análise Comparada das Políticas de Financiamento, Proteção e Regulação da Indústria Audiovisual: (a) União Européia (normas comunitárias); (b) Europa: França, Itália, Reino Unido, Portugal e Espanha; (c) Ásia: Coreia do Sul; (d) América do Norte: Canadá e México; (e) América do Sul: Argentina -

Módulo II - Contextualização da Indústria Audiovisual Brasileira e o papel da ANCINE - 16 h:

2.1 - História da Indústria Cinematográfica Brasileira até a Embrafilme - 4 h

2.2 - O fomento cinematográfico na época da experiência da Embrafilme - 4 h

2.3 - Contextualização histórica e empresarial da televisão no Brasil - 4 h

2.4 - A Agência Nacional do Cinema - 2 h

2.5 - A centralidade da TV aberta no audiovisual brasileiro - 2 h

2.6 - Panorama da produção e do mercado audiovisual no Brasil - 2 h

2.7 - Contextualização histórica dos novos instrumentos de fomento ao audiovisual (PAR, FSA, Editais) - 2 h

História da Indústria Cinematográfica Brasileira até a Embrafilme - 4 h - História do cinema brasileiro. Os ciclos do cinema. Estratégias de viabilização econômica da produção dos filmes em cada ciclo. Gargalos e problemas econômicos de sustentabilidade da indústria cinematográfica em cada ciclo. A relação do Estado com o cinema: intervenção econômica na produção e distribuição. Políticas de incentivo. As cotas mínimas de exibição. Contexto histórico, político e econômico do nascimento e expansão da Embrafilme. O papel do Concine. Crise e extinção do modelo Embrafilme/Concine. A nova fase de estímulos públicos: as leis de incentivo. A "Retomada da produção". Contextualização da criação do GEDIC e da ANCINE. Resultados econômicos da "Retomada"; Contextualização histórica e econômica da televisão no Brasil - 4 h - As origens e sua vinculação ao rádio. As iniciativas pioneiras: Chateaubriant e a Tupi. A regionalização das emissoras. Concessões e regras para a radiodifusão de sons e imagens no Código Brasileiro de Telecomunicações. O papel da Embratel e a formação das redes nacionais. A Globo e o declínio dos concorrentes. Acordo Globo/Time-Life. Inovações trazidas pela Globo. A televisão brasileira e o regime militar. A política das concessões pós re-democratização. Ameaças ao domínio da Globo: apogeu e crise da TV Manchete. A dinâmica atual do mercado: Globo, Record, Bandeirantes e SBT. As programadoras e distribuidoras brasileiras no Sistema de Televisão por Assinatura. A televisão brasileira em tempos de convergência digital: os interesses em pauta; A Agência Nacional do Cinema - 2 h - Histórico: a proposta de um novo modelo de intervenção do Estado na indústria cinematográfica (MP 2228-1). ANCINE e Secretaria do Audiovisual - SAV/Minc: competências e atribuições complementares. A duplicidade de função: a herança do fomento e a regulação de mercado. O campo de atuação e as competências regulatórias: poder normativo, de fiscalização, sancionatório e de recomendação. A estrutura da ANCINE e o exercício da regulação: registro, monitoramento, fiscalização, regulamentação (IN's) e a gestão da informação. A transparência e a participação popular: a ouvidoria e a consulta pública; Contextualização histórica dos incentivos fiscais de fomento ao audiovisual - 2 h - A busca pelo lucro e a sustentabilidade financeira da produção: os papéis da iniciativa privada e do Estado. Contexto de criação das Leis de Incentivo baseadas em renúncia fiscal. Lei Sarney. Lei Rouanet: mecanismos de apoio à produção audiovisual. Lei do Audiovisual: os mecanismos de apoio. Legislação da Conversão de Dívida. A legislação de apoio à produção de programas televisivos: o art. 39 da MP 2228-1; Panorama da produção e do mercado audiovisual no Brasil - 2 h - Palestra com o panorama geral (dados) da produção e do mercado audiovisual no Brasil no período de 2003 a 2008; Contextualização histórica dos novos instrumentos de fomento ao audiovisual (PAR, FSA, Editais) - 2 h - Palestra sobre a contextualização histórica da criação e formatação dos novos mecanismos de fomento ao audiovisual. Os Fincines: criação e estágio atual. O Prêmio Adicional de Renda: criação do fomento automático e primeiros resultados. Os editais de fomento. O fomento no marco da cooperação internacional. O Fundo Setorial do Audiovisual -

Módulo III - Dinâmica Empresarial das Atividades Audiovisuais - 26 h:

3.1 - Introdução à Economia Política das Atividades Audiovisuais II - 4 h

3.2 - Dinâmica do Mercado Cinematográfico - 6 h

3.3 - Dinâmica do Mercado de Televisão e produção independente - 4 h

3.4 - Utilização de Recursos Incentivados - 6 h

Economia Empresarial e Gestão Audiovisual - 6 h - PARTE GERAL Estruturas do mercado da mídia. Economias de escala e de escopo. Estratégias corporativas. Concentrações verticais, horizontais e diagonais. Efeitos da concentração do market share: a visão da empresa e a visão governamental. Economia da mídia e políticas públicas: princípios aplicáveis, pluralidade de informação e direito de acesso, regulação da propriedade nas comunicações, concentração do mercado e promoção da concorrência, regionalização da produção e ingresso de novos fornecedores de conteúdo. MERCADO CINEMATOGRAFICO Características do mercado cinematográfico: cadeia produtiva, estruturação das rendas, falhas de mercado, barreiras à entrada e obstáculos à produção independente, impactos de novas tecnologias. MERCADO DE TELEVISÃO Características do mer-

cado de televisão: cadeia produtiva, modelos de financiamento das emissoras e programadoras, falhas de mercado, windowing. OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS Obrigações regulatórias das empresas audiovisuais: prestação de informações e envio de relatórios; registro de empresas audiovisuais; registro de obras audiovisuais; hipóteses de incidência, responsabilidade e recolhimento da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE); cumprimento da cota de tela; Dinâmica do Mercado Cinematográfico - 8 h - PRODUÇÃO. Produção e agentes envolvidos. Custos de produção: tipos e componentes orçamentários. Negative costs (below the line, above the line) e P&A (cópias, publicidade/divulgação). Fases da produção: pré-produção, produção propriamente dita, pós-produção. Causas de variação dos custos de produção. Contratação e desenvolvimento do roteiro. Conceitos de obra original, obras derivadas, remakes, seqüências, development deal e turnaround. Estratégias de financiamento. Recursos próprios. Financiamento bancário. Garantia de finalização (completion guarantee). Aquisição antecipada por exibidores e distribuidores. Blind bidding. Aquisição antecipada por emissoras ou programadoras. Co-produção. Recursos incentivados. DISTRIBUIÇÃO. O papel da distribuição: avanços na comercialização, comissões, royalties. Custos de distribuição. Relações entre produtores, distribuidores e exibidores: as janelas e os mecanismos de repartição de receitas entre os agentes da indústria cinematográfica. Planejando o lançamento de uma obra cinematográfica: Decisão de investimento em P&A e projeção de receitas nas diferentes janelas. Estratégias de distribuição: exclusiva (restringida ou limitada), exibição em plataforma e estréia maciça. Blockbooking. Repartição da receita de exibição e comissão de distribuição. Conceito de janelas de exibição e segmentos de mercado. PRODUÇÃO INDEPENDENTE. Características básicas: inovação, especialização, promoção de novos talentos. Relação entre produtores independentes e as majors. RELAÇÕES CONTRATUAIS. Os contratos de distribuição e a negociação para exibição nas demais janelas. Relações contratuais típicas: pickup deal, first look deal, exclusive deal, housekeeping deal. ESTUDOS DE CASO. Projeção de lucratividade de um filme hipotético com planejamento de lançamento e projeção de rendimentos nos vários segmentos de mercado; Dinâmica do Mercado de Televisão - 6 h - Sistemas de distribuição: radiodifusão, televisão por assinatura (Cabo, MMDS e DTH), vídeo doméstico, vídeo sob demanda e novas formas de distribuição. Estratégias de programação e constituição da grade. Formatos de programas de televisão. Produção para televisão. Produção própria, comissionamento/terceirização, co-produção e aquisição. Relação entre emissoras e produtoras independentes. Conceito de pitching. Estratégias de merchandising, product placement e brand placement; Utilização de Recursos Incentivados - 6 h - Mecanismos de fomento às atividades cinematográficas e audiovisuais. Políticas de fomento da indústria cinematográfica e audiovisual: programa nacional de apoio à cultura (Lei n.º 8.313/91 e alterações posteriores) e programa de fomento à atividade audiovisual (Lei n.º 8.685/93 e alterações posteriores). A utilização do mecanismo do inciso X do art. 39 da Medida Provisória n.º 2.228-1/2001. O Fundo Setorial do Audiovisual. Mecanismos de fomento para o segmento de mercado de salas de exibição. Classificação das empresas produtoras proponentes de projetos de produção independente de obras audiovisuais. Elaboração, apresentação e o acompanhamento de projetos de obras audiovisuais -

Módulo IV - O Audiovisual e as Tecnologias da Comunicação - 10 h:

4.1 - Introdução aos Sistemas de Comunicação - 4 h

4.2 - Cinema Digital - 2 h

4.3 - Comunicação Multimídia - 2 h

4.4 - Televisão Digital - 2 h

Introdução aos Sistemas de Comunicação - 4 h - Conceitos Básicos. Divisão do espectro eletromagnético. Sinais analógicos e digitais. Largura de Banda. Modulação e Multiplexação de sinais. Evolução do processo de digitalização. Separação entre redes e serviços. Conteúdos audiovisuais e sistemas de comunicação: as novas possibilidades; Cinema Digital - 2 h; Comunicação Multimídia - 2 h - Definição de multimídia. Tipologia da representação multimídia (texto, imagem, gráfico, animação, áudio e vídeo). Redes de comunicação multimídia. Serviços de Comunicação Multimídia: definição e aspectos regulatórios. Conteúdos audiovisuais em redes multimídia. Audiovisual sobre redes IP: as novas possibilidades; Televisão Digital - 2 h - Definição de "TV digital". Os sistemas existentes (padrões). Panorama da situação da TV digital terrestre no mundo. O Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre. Aspectos técnicos e jurídicos. A televisão digital e os impactos no ambiente regulatório e concorrencial (rede e conteúdo): As questões do operador de rede, compartilhamento e multiprogramação no caso brasileiro

Módulo V - Regulação - 66 h:

5.1 - Audiovisual, Comunicação, Espaço Público e Cidadania - 4h

5.2 - Histórico das políticas públicas para comunicação eletrônica até a década de 1980 - 4h

5.3 - Histórico das políticas públicas de comunicação no país: da década de 1980 aos dias atuais - 4 h

5.4 - Reestruturação do Estado Brasileiro e as Agências Reguladoras - 4 h

5.5 - As Agências Reguladoras e seu poder Normativo - 2h

5.6 - Regulação Econômica e o Processo Administrativo - 4 h

5.7 - Noções básicas de Microeconomia - 6 h

5.8 - Regulação Econômica: princípios básicos - 8 h

5.9 - Elementos da Economia Institucional - 4 h

5.10 - Defesa da Concorrência: a visão econômica - 4 h

5.11 - O Sistema Jurídico de Defesa da Concorrência - 4h

5.12 - Regulação de Conteúdo Audiovisual - 4 h

5.13 - Panorama da Regulação em Conteúdos Audiovisuais

Pagos - 2 h

5.14 - Regulação da Propriedade Intelectual no Ambiente Audiovisual - 4h

5.15 - Liberdades públicas e intervenção estatal no conteúdo audiovisual - 2 h

5.16 - Regulação e Defesa da Concorrência aplicada ao Audiovisual: a convergência e o debate contemporâneo - 4h

Audiovisual, Comunicação, Espaço Público e Cidadania - 4 h - Princípios norteadores da elaboração de políticas públicas e de regulação nas Comunicações e no Audiovisual. Esfera pública. Cidadania. Sociedade Civil. Controle Público-social. Comunicação e Estado de Direito. Comunicação e Direito Social. Comunicação e Cidadania. Comunicação e os limites da intervenção da Sociedade Civil; Histórico das políticas públicas de comunicação no país - 8 h

A Política da Comunicação Social anterior ao CBT - Código Brasileiro de Comunicações. O Código Brasileiro de Comunicações de 1962 e suas atualizações. A estruturação da radiodifusão brasileira e o papel do Estado no regime militar. A estruturação das redes entre cabeças de rede e afiliadas. Análise comparativa das políticas de comunicação no Brasil e em outros países nas décadas de 60 e 70. A Política da Comunicação na Nova República. A Lei do Cabo de 1995: a constituição do consenso e os interesses envolvidos. "Rasgando" o CBT: a LGT de 1997 e o contexto da privatização do sistema Telebrás. Os grupos de comunicação na privatização do sistema. Análise comparativa das políticas de comunicação no Brasil e em outros países nas décadas de 80 e 90. A concentração dos meios de comunicação no mercado multimídia. Histórico da regulação brasileira na área de audiovisual. O cenário atual e estrutura de mercado das comunicações eletrônicas no Brasil. Os desafios da construção do marco regulatório em tempos de convergência digital. Os projetos de Lei Geral de Comunicação Social Eletrônica (ou Comunicação de Massa). O projeto da Ancinav sob a ótica da Comunicação Social. Análise do PL-29/2007; Reestruturação do Estado Brasileiro e as Agências Reguladoras - 4 h - Visão geral e princípios norteadores da Reestruturação do Estado no governo FHC. Surgimento das Agências Reguladoras no país: O rompimento de monopólios e as privatizações. O processo de delegação à iniciativa privada de atividades privativas do poder público. O papel regulador do Estado. Desenho atual das agências reguladoras: autonomia político-administrativa e econômico-financeira; As Agências Reguladoras e seu poder Normativo - 2 h - Princípio da legalidade e regulamento administrativo. Hipótese de delegação de poderes legislativos. Competência regulamentar. O poder normativo das agências reguladoras. Estado democrático de direito, a legitimidade e o alcance da atuação normativa das agências reguladoras. A relação de supervisão ministerial e a questão do recurso hierárquico. O controle exercido pelos poderes e pelos órgãos de controle. A atuação do Poder Judiciário na revisão das decisões das agências reguladoras; Regulação Econômica e o Processo Administrativo - 6 h - Ato Administrativo e Processo Administrativo. Princípios do Processo Administrativo. Recursos no Processo Administrativo. Prescrição da Ação Punitiva Pela Administração Pública Federal. A Participação dos Interessados no Processo Administrativo Federal. Poder regulamentar, Regulação Setorial e Processo Administrativo. Defesa da Concorrência e Processo Administrativo. Regulação Econômica e o Controle Jurisdicional; Noções básicas de Microeconomia - 6 h - O modelo de Concorrência Perfeita e o conceito de eficiência econômica. Falhas de mercado e redução do bem-estar. Teoria do Monopólio e Monopólio Natural. Teoria do Oligopólio e Teoria da Firma Dominante. Elasticidade da Demanda. Economia de escala e de escopo. Barreiras à entrada. Métodos de Custos. A infra-estrutura e as indústrias de rede. Externalidades; Regulação Econômica: princípios básicos - 6 h - Conceitos: ofertas e demandas competitivas, equilíbrio, falha do mercado. Necessidade de regulação. Por que regular? As teorias da regulação. Tipologia Geral de Intervenção do Estado sobre o Domínio Econômico. A questão do equilíbrio econômico e financeiro. Estratégias regulatórias: incentivos, command and control e teoria dos jogos. Instituições e estruturas: conceito, estrutura e lógica de atuação de um órgão regulador. Análise de custo benefício e a definição do conteúdo da regulação. O problema da resistência ao cumprimento da regulação. Regulação concorrencial. Regulação e interesse público. Regulação por controle direto, por incentivo e mercado; Elementos da Economia Institucional - 4 h - Motivações normativas para a regulação de mercados. O enfoque da teoria positiva da regulação. A demanda por regulação: o modelo Stigler-Peltzman. Grupos de interesse e lobby. Estrutura da oferta de regulação. Oportunismo do regulador. Regulação positiva na prática; Defesa da Concorrência: a visão econômica - 4 h - Estrutura, conduta e desempenho. Concentração Vertical e Horizontal. Definição de Mercado Relevante. Barreiras à entrada. Teoria dos Mercados Contestáveis. Comportamento Estratégico e teoria dos jogos. Comportamento Monopolístico: discriminação de preços e preços predatórios. A relação entre concorrência, regulação e políticas industriais; O Sistema Jurídico de Defesa da Concorrência - 4 h - Política de Defesa da Concorrência. Lei 8884/84 e o tripé CADE, SDE, SEAE. Órgãos e Agências reguladoras: o papel de cada um. Conteúdos audiovisuais e o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. Possíveis alterações na legislação; Regulação de Conteúdo Audiovisual - 8 h - Conceitos da regulação econômica e social do audiovisual: Bases e critérios da regulação econômica do audiovisual: livre concorrência, diversidade das fontes de informação e garantia de circulação do produto nacional. Bases e critérios da regulação social do audiovisual: princípios constitucionais relativos à soberania nacional, à cultura brasileira, à diversidade de fontes de informação e à função social da propriedade. A importância da regulação do audiovisual pelo Estado no contexto da convergência tecnológica. Conceito de mercado multimídia. Comparação entre as cadeias de valor no ambiente convergente com as cadeias de valor tradicionais dos setores de telecomunicações e mul-